

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	18
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	26
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	27
10.5 - Políticas contábeis críticas	28
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	32
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	33
10.8 - Plano de Negócios	34
10.9 - Outros fatores com influência relevante	35

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Companhia e demais controladas

Podemos definir risco, de forma genérica, como sendo uma perda potencial que uma atividade ou negócio podem vir a sofrer em decorrência de eventos desfavoráveis.

Estamos sujeitos a diversos fatores de risco que podem influenciar o resultado dos negócios. Os principais riscos são: a concorrência, a satisfação do cliente, as mudanças no mercado, o mercado financeiro, a preocupação com reputação e a marca, os aspectos legais e os recursos humanos.

S/A Agro Industrial Eldorado

Já na atividade agropecuária, além dos riscos mencionados acima, existem ainda:

- a) risco operacional ou de produção;
- b) risco de preço ou de mercado.

O risco de produção envolve fatores cuja previsibilidade e ocorrência não são tarefas fáceis, tais como fatores climáticos, ocorrências de pragas e doenças, sazonalidade da produção, tecnologias de produção. Tais fatores são os responsáveis principais pelas variações e quebras de safras.

O risco de preço, também conhecido como risco de mercado, proveniente de alterações nos preços e nas relações de preços entre o momento em que a decisão é tomada e o período em que a venda da produção será realizada.

No caso dos produtos da empresa em questão por tratar-se de commodities, o preço é influenciado por taxa de inflação, taxa de câmbio, oferta e demanda interna e externa, políticas governamentais de preços mínimos, programas de subsídios.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**Companhia e demais controladas**

Como política de gerenciamento de riscos, visamos a constante pesquisa de satisfação dos clientes, acompanhamento das evoluções tecnológicas e peças lançadas no mercado, enfatizamos nossos pontos fortes como qualidade de produto e excelência na entrega para atenuar a concorrência.

A Companhia e suas controladas não fazem uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial (hedge).

Os parâmetros usados para o gerenciamento de riscos são: limitação de fluxo de caixa, de modo a manter maior disponibilidade e liquidez de recursos, aplicações financeiras diversificadas, análises e revisões de contratos financeiros.

S/A Agro Industrial Eldorado

Considerando-se a questão da defasagem entre o momento no qual é tomada a decisão de plantar e o momento da realização da venda da produção obtida, a empresa procura fixar os preços de venda futuros, baseados numa determinada relação de troca entre preço e custo.

- a) Os principais riscos de mercado para os quais se busca proteção são para a variação cambial e variação no preço das commodities;
- b) Como estratégia utilizamos a fixação de preços futuros que reflitam a variação cambial dos insumos adquiridos;
- c) Os principais instrumentos são contratos de fixação de preços futuros;
- d) Basicamente são utilizados índices que reflitam a relação de troca entre as matérias primas (insumos, adubos, fertilizantes e sementes), a produtividade esperada e o preço futuro dos produtos;
- e) Não opera;
- f) Dada à extrema importância na variação no preço das commodities há um acompanhamento constante de tais variações, efetuado diretamente pela diretoria da empresa em conjunto com a gerência operacional.
- g) O acompanhamento dá-se através do monitoramento dos preços nas bolsas de mercadorias e de futuros, em especial CBOT, acompanhamento dos mercados internos e externos, contatos com tradings e consultorias.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que estivemos expostos ou mesmo na política de gerenciamento destes riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Todas as informações de relevância foram demonstradas nos tópicos acima

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Diretoria da Companhia entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações a curto e médio prazo.

b) A Diretoria da Companhia entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis conservadores de alavancagem.

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

c) A Diretoria entende que a Companhia tem recursos de capital suficientes para cobrir investimentos, despesas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

d) A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

e) A Diretoria entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo necessidade a Companhia pode acessar os mercados financeiros brasileiros para atender suas eventuais necessidades de liquidez.

f) Financiamento BNDES

i) O saldo encontra-se sub-judice. A Companhia através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas.

Financiamento para Aquisição de Ações Cosipa.

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações Cosipa, alienadas a Aliperti S/A e penhor mercantil.

ii) Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras que sejam relevantes.

iii) Não há grau de subordinação entre as dívidas.

iv) Não existem restrições.

g) Não aplicável aos contratos firmados pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

h)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2010	AV %	2009	AV %	AH %
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	632	0,28%	729	0,42%	-13,31%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	5.106	15,61%	25.449	14,82%	37,95%
DUPLICATAS A RECEBER	6.106	2,72%	6.486	3,78%	-5,86%
ADIAN.T.FORNECEDORES	841	0,37%	1.305	0,76%	-35,56%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	661	0,29%	2.041	1,19%	-67,61%
ESTOQUES	4.352	19,72%	46.818	27,27%	-5,27%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	10	0,00%	219	0,13%	-95,43%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.423	1,52%	2.399	1,40%	42,68%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	91.131	40,52%	85.446	49,76%	6,65%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	4.497	2,00%	3.094	1,80%	45,35%
OUTRO CREDITOS	16.291	7,24%	16.220	9,45%	0,44%
INVESTIMENTO	2.455	1,09%	3.084	1,80%	-20,40%
IMOBILIZADO	108.612	48,30%	61.693	35,93%	76,05%
INTANGIVEL	1.894	0,84%	2.174	1,27%	-12,88%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	133.749	59,48%	86.265	50,24%	55,04%
TOTAL DO ATIVO	224.880	100,00%	171.711	100,00%	30,96%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	5.650	2,51%	7.312	4,26%	-22,73%
FINANCIAMENTOS	57.949	25,77%	57.340	33,39%	1,06%
SALARIOS E ORDENADOS	266	0,12%	299	0,17%	-11,04%
PROVISAO PARA FERIAS	809	0,36%	893	0,52%	-9,41%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	3.457	1,54%	2.328	1,36%	48,50%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,80%	1.800	1,05%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,24%	550	0,32%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	9.048	4,02%	7.550	4,40%	19,84%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	3.861	1,72%	1.895	1,10%	103,75%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	83.390	37,08%	79.967	46,57%	4,28%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	76	0,03%	-	0,00%	100,00%
PARCELAMENTOS	2.810	1,25%	1.884	1,10%	49,15%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.886	1,28%	1.884	1,10%	53,18%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	66	0,03%	60	0,03%	10,00%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	21,77%	48.964	28,52%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,24%	(538)	-0,31%	0,00%
RESERVA LEGAL	3.356	1,49%	3.127	1,82%	7,32%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	22.814	10,14%	21.682	12,63%	5,22%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	16.574	7,37%	16.826	9,80%	-1,50%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	47.368	21,06%	(261)	-0,15%	18248,66%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.538	61,61%	89.800	52,30%	54,27%
TOTAL DO PASSIVO	24.880	100,00%	171.711	100,00%	30,96%

Ativo Circulante

O ativo circulante aumentou 6,65%, passando de 85.446 mil em 31 de dezembro de 2009 para 91.131 mil em 31 de dezembro de 2010, houve uma diminuição acentuada em Despesas do Exercício Seguinte e em Demais Contas a Receber uma diminuição nas rubricas Adiantamento a Fornecedores e Caixa e Bancos, em contrapartida com um aumento em Outros Direitos e Aplicações Financeiras.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 55,04%, passando de 86.265 mil em 31 de dezembro de 2009 para 133.749 mil em 31 de dezembro de 2010, aumento nos Direitos Realizáveis a Longo Prazo e acréscimo em Outros Créditos. No Imobilizado o acréscimo deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens e no Investimento a diminuição é devido a alienação de uma participação.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 4,28% passando de 79.967 mil em 31 de dezembro de 2009 para 83.390 mil em 31 de dezembro de 2010. Essa pequena alteração deve-se a diminuição em Fornecedores e Salários a Pagar e acréscimos em Provisão para Dividendos/Participações e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante aumentou 53,18%, passando de 1.884 mil em 31 de dezembro de 2009 para 2.886 mil em 31 de dezembro de 2010. Esse acréscimo é devido ao fato de aderirmos a novos parcelamentos.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido aumentou 54,27% passando de 89.800 mil em 31 de dezembro de 2009 para 138.538 mil em 31 de dezembro de 2010. O acréscimo na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

	em mil reais				
	2010	AV %	2009	AV %	AH %
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	141	0,07%	249	0,17%	-43,37%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	27.818	14,26%	23.139	15,97%	20,22%
DUPLICATAS A RECEBER	2.424	1,24%	2.469	1,70%	-1,82%
ADIAANT.FORNECEDORES	673	0,35%	729	0,50%	-7,68%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	623	0,32%	2.018	1,39%	-69,13%
ESTOQUES	3.696	1,89%	2.544	1,76%	45,28%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	3	0,00%	104	0,07%	-97,12%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	7.137	3,66%	7.184	4,96%	-0,65%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	14,02%	27.411	18,92%	-0,20%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	12	0,01%	-100,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	69.871	35,82%	65.859	45,45%	6,09%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.251	1,67%	2.729	1,88%	19,13%
OUTRO CREDITOS	16.150	8,28%	16.150	11,15%	0,00%
INVESTIMENTO	33.791	17,32%	35.373	24,41%	-4,47%
IMOBILIZADO	70.200	35,99%	22.661	15,64%	209,78%
INTANGIVEL	1.799	0,92%	2.128	1,47%	-15,46%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	125.191	64,18%	79.041	54,55%	58,39%
TOTAL DO ATIVO	95.062	100,00%	144.900	100,00%	34,62%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	762	0,39%	1.277	0,88%	-40,33%
FINANCIAMENTOS	46.379	23,78%	45.698	31,54%	1,49%
SALARIOS E ORDENADOS	113	0,06%	154	0,11%	-26,62%
PROVISAO PARA FERIAS	416	0,21%	457	0,32%	-8,97%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	3.457	1,77%	2.328	1,61%	48,50%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,92%	1.800	1,24%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,28%	550	0,38%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	864	0,44%	526	0,36%	64,26%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	393	0,20%	426	0,29%	-7,75%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	54.734	28,06%	53.216	36,73%	2,85%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.790	0,92%	1.884	1,30%	-4,99%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.790	0,92%	1.884	1,30%	-4,99%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	25,10%	48.964	33,79%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,28%	(538)	-0,37%	0,00%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

RESERVA LEGAL	3.356	1,72%	3.127	2,16%	7,32%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	2.814	11,70%	21.682	14,96%	5,22%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	16.574	8,50%	16.826	11,61%	-1,50%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
					-
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	7.368	24,28%	(261)	-0,18%	18248,66%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.538	71,02%	89.800	61,97%	54,27%
TOTAL DO PASSIVO	95.062	100,00%	44.900	100,00%	34,62%

Ativo Circulante

O ativo circulante aumentou 6,09%, passando 65.859 mil em 31 de dezembro de 2009 para 69.871 mil em 31 de dezembro de 2010, houve uma diminuição acentuada em Despesas do Exercício Seguinte e em Demais Contas a Receber uma diminuição nas rubricas Caixa e Bancos e Outros Direitos, em contrapartida com um aumento em Aplicações Financeiras e Estoques.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 58,39%, passando de 79.041 mil em 31 de dezembro de 2009 para 125.191 mil em 31 de dezembro de 2010. No Imobilizado o acréscimo deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens e no Investimento a diminuição é devido a alienação de uma participação.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 2,85% passando de 53.216 mil em 31 de dezembro de 2009 para 54.734 mil em 31 de dezembro de 2010. Essa pequena deve-se a diminuição em Fornecedores e Salários a Pagar e acréscimos em Provisão para Dividendos/Participações e Impostos e Contribuições Sociais.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante diminuiu 4,99%, passando de 1.884 mil em 31 de dezembro de 2009 para 1.790 mil em 31 de dezembro de 2010. Diminuição é devido ao pagamento de parcelas de parcelamentos.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido aumentou 54,27% passando de 89.800 mil em 31 de dezembro de 2009 para 138.538 mil em 31 de dezembro de 2010. O acréscimo na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

em mil reais					
	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		
	2009	AV %	2008	AV %	AH %
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	729	0,42%	845	0,51%	-13,73%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	25.449	14,82%	30.187	18,11%	-15,70%
DUPLICATAS A RECEBER	6.486	3,78%	5.377	3,23%	20,62%
ADIANT.FORNECEDORES	1.305	0,76%	622	0,37%	109,81%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	2.041	1,19%	1.668	1,00%	22,36%
ESTOQUES	46.818	27,27%	41.977	25,19%	11,53%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	219	0,13%	2.056	1,23%	-89,35%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	2.399	1,40%	3.238	1,94%	-25,91%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	85.446	49,76%	85.970	51,58%	-0,61%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.094	1,80%	2.902	1,74%	6,62%
OUTRO CREDITOS	16.220	9,45%	10.211	6,13%	58,85%
INVESTIMENTO	3.084	1,80%	3.084	1,85%	0,00%
IMOBILIZADO	61.693	35,93%	62.141	37,28%	-0,72%
INTANGIVEL	2.174	1,27%	2.357	1,41%	-7,76%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	86.265	50,24%	80.695	48,42%	6,90%
TOTAL DO ATIVO	171.711	100,00%	166.665	100,00%	3,03%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	7.312	4,26%	2.563	1,54%	185,29%
FINANCIAMENTOS	57.340	33,39%	13.466	8,08%	325,81%
SALARIOS E ORDENADOS	299	0,17%	426	0,26%	-29,81%
PROVISAO PARA FERIAS	893	0,52%	780	0,47%	14,49%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	2.328	1,36%	2.342	1,41%	-0,60%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	1,05%	950	0,57%	89,47%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,32%	-	0,00%	100,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	7.550	4,40%	8.900	5,34%	-15,17%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	1.895	1,10%	4.435	2,66%	-57,27%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	79.967	46,57%	33.862	20,32%	136,16%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	41.606	24,96%	100,00%
PARCELAMENTOS	1.884	1,10%	-	0,00%	100,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.884	1,10%	41.606	24,96%	-95,47%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	60	0,03%	58	0,03%	3,45%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

CAPITAL SOCIAL	48.964	28,52%	48.964	29,38%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,31%	(538)	-0,32%	0,00%
RESERVA LEGAL	3.127	1,82%	2.964	1,78%	5,50%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	21.682	12,63%	22.692	13,62%	-4,45%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	16.826	9,80%	17.057	10,23%	-1,35%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(261)	-0,15%	-	0,00%	100,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.800	52,30%	91.139	54,68%	-1,47%
TOTAL DO PASSIVO	171.711	100,00%	166.665	100,00%	3,03%

Ativo Circulante

O ativo circulante diminuiu 0,61%, passando de 85.970 mil em 31 de dezembro de 2008 para 85.446 mil em 31 de dezembro de 2009, houve uma diminuição acentuada em Despesas do Exercício Seguinte e Outros Direitos e uma diminuição nas rubricas Caixa e Bancos e Bancos e Aplicação Financeira, em contrapartida com um aumento em Adiantamentos a Fornecedores e Estoques.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 6,90%, passando de 80.695 mil em 31 de dezembro de 2008 para 86.265 mil em 31 de dezembro de 2009, principalmente nos Direitos Realizáveis a Longo Prazo pelo acréscimo em Outros Créditos. No Imobilizado e Intangível houve uma mínima diminuição.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 136,16% passando de 33.862 mil em 31 de dezembro de 2008 para 79.967 mil em 31 de dezembro de 2009. O aumento no passivo circulante deve-se ao aumento em provisões para contingências nos fornecedores e principalmente pela reclassificação dos Financiamentos do passivo não circulante.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante diminuiu 95,47%, passando de 41.606 mil em 31 de dezembro de 2008 para 1.884 mil em 31 de dezembro de 2009. Essa diminuição é devido a reclassificação dos Financiamentos para o passivo circulante.

Patrimônio Líquido

O patrimônio Líquido diminuiu 1,47% passando de 91.139 mil em 31 de dezembro de 2008 para 89.800 mil em 31 de dezembro de 2009. Esta diminuição deve-se a fato de termos efetuado um ajuste de exercícios anteriores.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

	em mil reais				
	2009	AV%	2008	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	249	0,17%	525	0,37%	-52,57%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	23.139	15,97%	24.456	17,02%	-5,39%
DUPLICATAS A RECEBER	2.469	1,70%	1.805	1,26%	36,79%
ADIAANT.FORNECEDORES	729	0,50%	542	0,38%	34,50%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	2.018	1,39%	1.724	1,20%	17,05%
ESTOQUES	2.544	1,76%	3.186	2,22%	-20,15%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	104	0,07%	1.996	1,39%	-94,79%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	7.184	4,96%	7.560	5,26%	-4,97%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.411	18,92%	27.356	19,04%	0,20%
OUTROS DIREITOS	12	0,01%	2.712	1,89%	-99,56%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	65.859	45,45%	71.862	50,01%	-8,35%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	.729	1,88%	2.632	1,83%	3,69%
OUTRO CREDITOS	16.150	11,15%	10.150	7,06%	59,11%
INVESTIMENTO	35.373	24,41%	35.609	24,78%	-0,66%
IMOBILIZADO	22.661	15,64%	21.124	14,70%	7,28%
INTANGIVEL	2.128	1,47%	2.311	1,61%	-7,92%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	79.041	54,55%	71.826	49,99%	10,05%
TOTAL DO ATIVO	144.900	100,00%	143.688	100,00%	0,84%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.277	0,88%	515	0,36%	147,96%
FINANCIAMENTOS	45.698	31,54%	3.841	2,67%	1089,74%
SALARIOS E ORDENADOS	154	0,11%	126	0,09%	22,22%
PROVISAO PARA FERIAS	457	0,32%	415	0,29%	10,12%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	2.328	1,61%	2.342	1,63%	-0,60%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	1,24%	950	0,66%	89,47%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,38%		0,00%	100,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	526	0,36%	2.360	1,64%	-77,71%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	426	0,29%	394	0,27%	8,12%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	53.216	36,73%	10.943	7,62%	386,30%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	41.606	28,96%	-100,00%
PARCELAMENTOS	1.884	1,30%	-	0,00%	100,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.884	1,30%	41.606	28,96%	-95,47%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	33,79%	48.964	34,08%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,37%	(538)	-0,37%	0,00%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

RESERVA LEGAL	3.127	2,16%	2.964	2,06%	5,50%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	21.682	14,96%	22.692	15,79%	-4,45%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	16.826	11,61%	17.057	11,87%	-1,35%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(261)	-0,18%	-	0,00%	100,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.800	61,97%	91.139	63,43%	-1,47%
TOTAL DO PASSIVO	144.900	100,00%	143.688	100,00%	0,84%

Ativo Circulante

O ativo circulante diminuiu 8,35% passando de 71.862 mil em 31 de dezembro de 2008 para 65.859 mil em 31 de dezembro de 2009. Houve uma diminuição significativa nas rubricas Despesas do Exercício Seguinte e Outros Direitos, e uma pequena diminuição em Estoques e Caixa e Bancos, em contrapartida com aumento em Duplicatas a Receber e Adiantamentos a Fornecedores.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 10,05% de 71.826 mil em 31 de dezembro de 2008 para 79.041 mil em 31 de dezembro de 2009 pelo fato de acréscimos em Outros Direitos.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 386,30% passando de 10.943 mil em 31 de dezembro de 2008 para 53.216 mil em 31 de dezembro de 2009. O aumento no passivo circulante deve-se ao aumento em provisões para contingências nos fornecedores e principalmente pela reclassificação dos Financiamentos do passivo não circulante.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante diminuiu 95,47%, passando de 41.606 mil em 31 de dezembro de 2008 para 1.884 mil em 31 de dezembro de 2009. Essa diminuição é devido a reclassificação dos Financiamentos para o passivo circulante.

Patrimônio Líquido

O patrimônio Líquido diminuiu 1,47% passando de 91.139 mil em 31 de dezembro de 2008 para 89.800 mil em 31 de dezembro de 2009. Esta diminuição deve-se a fato de termos efetuado um ajuste de exercícios anteriores.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

	CONSOLIDADO		em mil reais		
	2008	AV%	2007	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	845	0,51%	1.253	0,78%	-32,56%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	30.187	18,11%	31.052	19,24%	-2,79%
DUPLICATAS A RECEBER	5.377	3,23%	4.872	3,02%	10,37%
ADIAANT.FORNECEDORES	622	0,37%	479	0,30%	29,85%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.668	1,00%	356	0,84%	23,01%
ESTOQUES	41.977	25,19%	39.132	24,24%	7,27%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	2.056	1,23%	2.014	1,25%	2,09%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL		0,00%		0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.238	1,94%	670	0,42%	383,28%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	85.970	51,58%	80.828	50,08%	6,36%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	2.902	1,74%	727	0,45%	299,17%
OUTRO CREDITOS	10.211	6,13%	10.181	6,31%	0,29%
INVESTIMENTO	3.084	1,85%	3.084	1,91%	0,00%
IMOBILIZADO	62.141	37,28%	64.063	39,69%	-3,00%
INTANGIVEL	2.357	1,41%	-	0,00%	100,00%
DIFERIDO	-	0,00%	2.523	1,56%	100,00%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	80.695	48,42%	80.578	49,92%	0,15%
TOTAL DO ATIVO	166.665	100,00%	161.406	100,00%	3,26%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.563	1,54%	5.127	3,18%	-50,01%
FINANCIAMENTOS	13.466	8,08%	4.933	3,06%	172,98%
SALARIOS E ORDENADOS	426	0,26%	261	0,16%	63,22%
PROVISAO PARA FERIAS	780	0,47%	805	0,50%	-3,11%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	2.342	1,41%	2.395	1,48%	-2,21%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	950	0,57%	950	0,59%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	8.900	5,34%	8.859	5,49%	0,46%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.435	2,66%	6.741	4,18%	-34,21%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	33.862	20,32%	30.071	18,63%	12,61%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.606	24,96%	41.172	25,51%	1,05%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	41.606	24,96%	41.172	25,51%	1,05%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	58	0,03%	34	0,02%	70,59%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	29,38%	48.964	30,34%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,32%	(538)	-0,33%	0,00%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

RESERVA LEGAL	2.964	1,78%	2.793	1,73%	6,12%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	22.692	13,62%	-	0,00%	100,00%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	17.057	10,23%	17.338	10,74%	-1,62%
					-
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	21.572	13,37%	100,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	91.139	54,68%	90.129	55,84%	1,12%
TOTAL DO PASSIVO	166.665	100,00%	161.406	100,00%	3,26%

Ativo Circulante

O ativo circulante aumentou 6,36% passando de 80.828 mil em 31 de dezembro de 2007 para 85.970 mil em 31 de dezembro de 2008. O aumento significativo foi na rubrica Outros Direitos com um aumento menor em Duplicatas a Receber, Adiantamentos a Fornecedores e Demais Contas a Receber em contrapartida uma diminuição em Caixa e Bancos.

Ativo Não Circulante

No total do ativo não circulante em termos de percentual praticamente não houve movimentação, mas em Direitos Realizáveis a Longo Prazo na rubrica Cauções e Depósitos houve um aumento de 299,17%

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 12,61% de 30.071 mil em 31 de dezembro de 2007 para 33.862 mil em 31 de dezembro de 2008. A rubrica Financiamento aumentou 172,98% em contrapartida de uma diminuição em Fornecedores 50,01% e em Demais Contas a Pagar 34,21%.

Passivo Não Circulante

No passivo circulante quase não houve variação.

Patrimônio Líquido

No patrimônio Líquido a variação foi muito pequena. Houve apenas uma reclassificação da conta Lucros Acumulados para Reserva de Retenção de Lucros que ocorreu sem variação.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

	em mil reais				
	2008	AV%	2007	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	525	0,37%	672	0,47%	-21,88%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	24.456	17,02%	27.851	19,49%	-12,19%
DUPLICATAS A RECEBER	1.805	1,26%	1.941	1,36%	-7,01%
ADIAANT.FORNECEDORES	542	0,38%	412	0,29%	31,55%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.724	1,20%	3.911	2,74%	-55,92%
ESTOQUES	3.186	2,22%	2.095	1,47%	52,08%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	1.996	1,39%	1.936	1,35%	3,10%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	7.560	5,26%	11.087	7,76%	-31,81%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	19,04%	27.306	19,11%	0,18%
OUTROS DIREITOS	2.712	1,89%	12	0,01%	22500,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	71.862	50,01%	77.223	54,05%	-6,94%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	2.632	1,83%	599	0,42%	339,40%
OUTRO CREDITOS	10.150	7,06%	10.150	7,10%	0,00%
INVESTIMENTO	35.609	24,78%	30.615	21,43%	16,31%
IMOBILIZADO	21.124	14,70%	21.774	15,24%	-2,99%
INTANGIVEL	2.311	1,61%	-	0,00%	100,00%
DIFERIDO	-		2.524	1,77%	-100,00%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	71.826	49,99%	65.662	45,95%	9,39%
TOTAL DO ATIVO	143.688	100,00%	142.885	100,00%	2,45%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	515	0,36%	926	0,65%	-44,38%
FINANCIAMENTOS	3.841	2,67%	3.841	2,69%	0,00%
SALARIOS E ORDENADOS	126	0,09%	147	0,10%	-14,29%
PROVISAO PARA FERIAS	415	0,29%	436	0,31%	-4,82%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	2.342	1,63%	2.395	1,68%	-2,21%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	950	0,66%	950	0,66%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	2.360	1,64%	2.148	1,50%	9,87%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	394	0,27%	929	0,65%	-57,59%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	0.943	7,62%	11.772	8,24%	-7,04%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	1.606	28,96%	40.984	28,68%	1,52%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	41.606	28,96%	40.984	28,68%	1,52%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	34,08%	48.964	34,27%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,37%	(538)	-0,38%	0,00%
RESERVA LEGAL	2.964	2,06%	2.793	1,95%	6,12%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	2.692	15,79%	-	0,00%	100,00%
RESERVA DE REAVALIACAO	17.057	11,87%	17.338	12,13%	-1,62%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	21.572	15,10%	-100,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	91.139	63,43%	90.129	63,08%	1,12%
TOTAL DO PASSIVO	43.688	100,00%	142.885	100,00%	0,56%

Ativo Circulante

O ativo circulante diminuiu 6,94 passando de 77.223 mil em 31 de dezembro de 2007 para 71.862 em 31 de dezembro de 2008. As diminuições foram nas rubricas Caixa e Bancos, Aplicação Financeira, Demais Contas a Receber e Adiantamento p/Investimento, e acréscimos nas contas Adiantamentos a Fornecedores, Estoques e Outros Direitos.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 9,39% passando de 65.662 mil em dezembro de 2007 para 71.826 mil em 31 de dezembro de 2008. Basicamente esse acréscimo foi em Cauções e Depósitos. Houve uma reclassificação do Diferido para o Intangível sem variação.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 7,04% passando de 11.772 mil em 31 de dezembro de 2007 para 10.943 mil em 31 de dezembro de 2008. As principais diminuições ocorreram em Fornecedores e Demais Contas a Pagar.

Patrimônio Líquido

No patrimônio Líquido a variação foi muito pequena. Houve apenas uma reclassificação da conta Lucros Acumulados para Reserva de Retenção de Lucros, que ocorreu sem variação.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2010	AV %	2009	AV %	AH %
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	80.710	100,00%	69.566	100,00%	16,02%
(-) Impostos s/Vendas	(10.074)	-12,48%	(7.071)	-10,16%	42,47%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	70.636	87,52%	62.495	89,84%	13,03%
(-) Custos	40.138)	-49,73%	(37.524)	-53,94%	6,97%
LUCRO BRUTO	30.498	37,79%	24.971	35,90%	22,13%
(-) Despesas de Vendas	(2.466)	-3,06%	(1.515)	-2,18%	62,77%
(-) Despesas Administrativas	22.556)	-27,95%	26.308)	-37,82%	-14,26%
(-) Despesas Financeiras	(4.851)	-6,01%	(2.983)	-4,29%	62,62%
(+) Receitas Financeiras	3.567	4,42%	4.429	6,37%	-19,46%
(-) Depreciações	1.309)	-1,62%	1.185)	-1,70%	10,46%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	2.993	3,71%	7.769	11,17%	-61,48%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	1.850)	-2,66%	-100,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	.876	7,28%	3.328	4,78%	76,56%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	5.876	7,28%	3.328	4,78%	76,56%
(-) Provisão Contribuição Social	(358)	-0,44%	(22)	-0,03%	1527,27%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	5.518	6,84%	3.306	4,75%	66,91%
(-) Provisão Imposto de Renda	(953)	-1,18%	(37)	-0,05%	2475,68%
Participação Minoritários	6	0,01%	4	0,01%	50,00%
LUCRO/PREJUÍZO	4.571	5,66%	3.273	4,70%	39,66%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 13,03% em 2010 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram 6,97% em 2010 em relação ao ano de 2009. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2010 com 2009 verificamos que a Despesas com Vendas teve um significativo aumento de 62,77%, mas essas Despesas com Vendas comparadas a Receita bruta de cada exercício verificamos que os percentuais estão quase que iguais.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 14,26% em 2010 em relação ao ano de 2009. Decorrente do corte de gastos com a contratação de serviços de consultorias e assessorias e outros serviços.

Despesas Financeiras

O aumento nas despesas financeiras é devido ao acréscimo na variação monetária.

Receitas Financeiras

A diminuição nas receitas financeiras é devido a algumas perdas com aplicações financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição acentuada em 2010 devido ao aumento que ocorreu em 2009 referente ao processo indenizatório Banco Sudameris do Brasil S/A.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Outras Despesas**

A diminuição em outras despesas e decorrente principalmente pelo aumento das provisões para contingências ocorrida em 2009.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2010 em comparação a 2009 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2009	AV%	2008	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	69.566	100,00%	71.578	100,00%	-2,81%
(-) Impostos s/Vendas	(7.071)	-10,16%	(8.917)	-12,46%	-20,70%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	62.495	89,84%	62.661	87,54%	-0,26%
(-) Custos	(37.524)	-53,94%	(36.716)	-51,30%	2,20%
LUCRO BRUTO	24.971	35,90%	25.945	36,25%	-3,75%
(-) Despesas de Vendas	(1.515)	-2,18%	(1.877)	-2,62%	-19,29%
(-) Despesas Administrativas	(26.308)	-37,82%	(23.057)	-32,21%	14,10%
(-) Despesas Financeiras	(2.983)	-4,29%	(4.120)	-5,76%	-27,60%
(+) Receitas Financeiras	4.429	6,37%	3.750	5,24%	18,11%
(-) Depreciações	(1.185)	-1,70%	(1.019)	-1,42%	16,29%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	7.769	11,17%	713	1,00%	989,62%
(-) Outras Despesas	(1.850)	-2,66%	-	0,00%	100,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	3.328	4,78%	335	0,47%	893,43%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	3.373	4,71%	100,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	3.328	4,78%	3.708	5,18%	-10,25%
(-) Provisão Contribuição Social	(22)	-0,03%	(94)	-0,13%	-76,60%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	3.306	4,75%	3.614	5,05%	-8,52%
(-) Provisão Imposto de Renda	(37)	-0,05%	(195)	-0,27%	-81,03%
Participação Minoritários	4	0,01%	24	0,03%	-83,33%
LUCRO/PREJUÍZO	3.273	4,70%	3.443	4,81%	-4,94%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida praticamente não teve variação ao compararmos 2009 com 2008, houve uma ligeira redução de 0,26%

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentou 2,20% em 2009 com relação ao ano de 2008, apesar da receita operacional ter uma diminuição esse aumento nos custos deve-se principalmente ao aumento nos preços dos insumos.

Despesas com Vendas

A redução nas despesas de vendas em 2009 de 19,29% é resultante da diminuição da receita operacional.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas teve um aumento de 14,10% em 2009 com relação ao ano de 2008.

Esse aumento é decorrente de contratação de serviços de consultorias e assessorias, serviços de propaganda, aumento salarial e conseqüentemente aumento dos encargos.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Despesas Financeiras**

A diminuição das despesas financeiras é devido a diminuição da variação monetária e diminuição das perdas em aplicação financeira.

Receitas Financeiras

O aumento nas receitas financeiras é devido ao aumento nos ganhos em aplicações financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas teve um aumento significativo em 2009 em comparação ao ano de 2008 devido ao processo indenizatório Banco Sudameris do Brasil S/A.

Outras Despesas

O aumento em outras despesas e decorrente principalmente pelo aumento das provisões para contingências.

Receitas (Despesas) não Operacionais

Essa variação é devido a não utilização dessa rubrica no ano de 2009.

Lucro / Prejuízo

O resultado de 2009 é praticamente igual ao de 2008, apenas uma queda de 4,94%.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 COMPARADO COM O EXERCÍCIO
SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

	em mil reais				
	2010	AV %	2009	AV %	AH %
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	30.591	100,00%	26.382	100,00%	15,95%
(-) Impostos s/Vendas	(4.555)	-14,89%	(3.225)	-12,22%	41,24%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26.036	85,11%	23.157	87,78%	12,43%
(-) Custos	(8.328)	-27,22%	(8.230)	-31,20%	1,19%
LUCRO BRUTO	17.708	57,89%	14.927	56,58%	18,63%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	14.269	-46,64%	(18.521)	-70,20%	-22,96%
(-) Despesas Financeiras	(1.198)	-3,92%	(990)	-3,75%	21,01%
(+) Receitas Financeiras	2.514	8,22%	3.925	14,88%	-35,95%
(-) Depreciações	(735)	-2,40%	(709)	-2,69%	3,67%
(+) Equivalência Patrimonial	(953)	-3,12%	(135)	-0,51%	605,93%
(+) Outras Receitas	.785	9,10%	6.662	25,25%	-58,20%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	(1.850)	-7,01%	-100,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	.852	19,13%	.309	12,54%	76,85%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	.852	19,13%	.309	12,54%	76,85%
(-) Provisão Contribuição Social	347)	-1,13%	(13)	-0,05%	2569,23%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	.505	18,00%	.296	12,49%	67,02%
(-) Provisão Imposto de Renda	940)	-3,07%	27)	-0,10%	3381,48%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	4.565	14,92%	3.269	12,39%	39,65%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um aumento de 12,43% passou de 23.157 mil em 31 de dezembro de 2009 para 26.036 mil em 31 de dezembro de 2010. Esse aumento tem a ver com o crescimento do faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

O aumento de 18,63% é devido a um pequeno acréscimo nos preços dos insumos, mas praticamente acompanha o crescimento do faturamento.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Despesas Administrativas**

As despesas administrativas teve uma diminuição de 22,96% em 2010 com relação ao ano de 2009. Decorrente do corte nos gastos com a contratação de serviços de consultorias/assessorias e outros serviços.

Despesas Financeiras

Esse aumento de 21,01% em 2010 é devido ao acréscimo na variação monetária.

Receitas Financeiras

Devido a diminuição nos ganhos em aplicações financeiras houve um decréscimo de 35,95%.

Outras Receitas

As outras receitas teve um aumento significativo em 2009 em comparação ao ano de 2008 devido ao processo indenizatório Banco Sudameris do Brasil S/A.

Outras Despesas

Essa diminuição é decorrente principalmente pelo aumento das provisões para contingências que teve em 2009. Em 2010 não tivemos aumento nem diminuição em provisões para contingências.

Lucro / Prejuízo

O acréscimo no resultado de 2010 em comparação a 2009, é devido ao aumento no faturamento e diminuição nas despesas administrativas.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 COMPARADO COM O EXERCÍCIO
SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

	em mil reais					
	2009	AV %	2008	AV %	AH %	
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO						
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	26.382	100,00%	24.897	100,00%	5,96%	
(-) Impostos s/Vendas	(3.225)	-12,22%	(3.059)	-12,29%	5,43%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23.157	87,78%	21.838	87,71%	6,04%	
(-) Custos	(8.230)	-31,20%	(7.751)	-31,13%	6,18%	
LUCRO BRUTO	14.927	56,58%	14.087	56,58%	5,96%	
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
(-) Despesas Administrativas	18.521	-70,20%	16.591	-66,64%	11,63%	
(-) Despesas Financeiras	(990)	-3,75%	(2.445)	-9,82%	-59,51%	
(+) Receitas Financeiras	3.925	14,88%	2.959	11,88%	32,65%	
(-) Depreciações	(709)	-2,69%	(695)	-2,79%	2,01%	
(+) Equivalência Patrimonial	(135)	-0,51%	2.494	10,02%	-105,41%	
(+) Outras Receitas	6.662	25,25%	284	1,14%	2245,77%	
(-) Outras Despesas	(1.850)	-7,01%	-	0,00%	100,00%	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	3.309	12,54%	93	0,37%	3458,06%	
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	3.359	13,49%	-100,00%	
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	3.309	12,54%	3.452	13,87%	-4,14%	
(-) Provisão Contribuição Social	(13)	-0,05%	(11)	-0,04%	18,18%	
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	3.296	12,49%	3.441	13,82%	-4,21%	
(-) Provisão Imposto de Renda	(27)	-0,10%	(25)	-0,10%	8,00%	
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
LUCRO/PREJUÍZO	3.269	12,39%	3.416	13,72%	-4,30%	

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um aumento de 6,04% passou de 24.897 mil em 31 de dezembro de 2008 para 26.382 mil em 31 de dezembro de 2009. Esse aumento tem a ver com o crescimento do faturamento.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Custos das Vendas e Serviços**

O aumento de 6,18% é praticamente igual ao crescimento do faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 14,10% em 2009 com relação ao ano de 2008. Decorrente de contratação de serviços de consultorias e assessorias, serviços de propaganda, aumento salarial com consequência o aumento dos encargos.

Despesas Financeiras

A diminuição das despesas financeiras é devido a diminuição da variação monetária e diminuição das perdas em aplicação financeira.

Receitas Financeiras

O aumento nas receitas financeiras é devido ao aumento nos ganhos em aplicações financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas teve um aumento significativo em 2009 em comparação ao ano de 2008 devido ao processo indenizatório Banco Sudameris do Brasil S/A.

Outras Despesas

O aumento em outras despesas e decorrente principalmente pelo aumento das provisões para contingências.

Receitas (Despesas) não Operacionais

Essa variação é devido a não utilização dessa rubrica no ano de 2009.

Lucro / Prejuízo

O resultado de 2009 é praticamente igual ao de 2008, apenas uma variação negativa de 4,30%.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2008	AV %	2007	AV %	AH %
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	71.578	100,00%	62.517	100,00%	14,49%
(-) Impostos s/Vendas	(8.917)	-12,46%	(8.349)	-13,35%	6,80%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	62.661	87,54%	54.168	86,65%	15,68%
(-) Custos	(36.716)	-51,30%	(39.255)	-62,79%	-6,47%
LUCRO BRUTO	25.945	36,25%	14.913	23,85%	73,98%
(-) Despesas de Vendas	(1.877)	-2,62%	(1.681)	-2,69%	11,66%
(-) Despesas Administrativas	(23.057)	-32,21%	(22.312)	-35,69%	3,34%
(-) Despesas Financeiras	(4.120)	-5,76%	(2.725)	-4,36%	51,19%
(+) Receitas Financeiras	3.750	5,24%	4.444	7,11%	-15,62%
(-) Depreciações	(1.019)	-1,42%	(952)	-1,52%	7,04%
(+) Equivalência Patrimonial		0,00%		0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	713	1,00%	253	0,40%	181,82%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	335	0,47%	(8.060)	-12,89%	104,16%
Receitas (Despesas) não Operacionais	3.373	4,71%	12.228	19,56%	-72,42%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	3.708	5,18%	4.168	6,67%	-11,04%
(-) Provisão Contribuição Social	(94)	-0,13%	(75)	-0,12%	25,33%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	3.614	5,05%	4.093	6,55%	-11,70%
(-) Provisão Imposto de Renda	(195)	-0,27%	(155)	-0,25%	25,81%
Participação Minoritários	24	0,03%	14	0,02%	71,43%
LUCRO/PREJUÍZO	3.443	4,81%	3.952	6,32%	-12,88%

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Receita Operacional Líquida**

A receita operacional líquida aumentou 15,68%, passou de 54.168 mil em 31 de dezembro de 2007 para 62.661 mil em 31 de dezembro de 2008. Esse aumento refere-se ao melhor desempenho de nossas controladas.

Custos das Vendas e Serviços

Apesar do aumento na receita operacional líquida essa diminuição do custo deve-se ao fato de que em 2007 a Companhia ter efetuado venda de produtos do estoque que estava em poder de terceiros.

Despesas com Vendas

Esse aumento de 11,66% do ano de 2007 em comparação ao ano de 2008 é resultante do aumento da receita operacional.

Despesas Administrativas

A variação das despesas administrativas em 2008 foi relativamente baixa em comparação ao ano de 2007.

Despesas Financeiras

Essa variação de 51,19% nas despesas financeiras é resultante da variação monetária sobre a captação de recursos através de financiamentos em nossa Controlada.

Receitas Financeiras

Essa diminuição em receitas financeiras é devido a queda no rendimento de aplicações financeiras.

Outras Receitas

Esse aumento de 181,82% passando de 253 mil em 2007 para 713 mil em 2008 é pelo fato de, em nossa controlada, termos compensado tributos com os saldos de créditos de PIS e COFINS sobre vendas de produtos com fins de exportação.

Receitas Não Operacionais

Essa diminuição é pelo fato de em 2007 termos efetuado um crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil – 6ª Vara Federal-SP – Processo 00741077-8

Lucro / Prejuízo

Apesar do acréscimo na receita operacional e diminuição nos custos o fato explicado nas Receitas Não Operacionais, fez com que em 2008 comparando com 2007, o Lucro da companhia teve uma diminuição de 12,88%.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

	em mil reais				
	2008	AV%	2007	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	24.897	100,00%	25.627	100,00%	-2,85%
(-) Impostos s/Vendas	(3.059)	-12,29%	(3.690)	-14,40%	-17,10%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21.838	87,71%	21.937	85,60%	-0,45%
(-) Custos	(7.751)	-31,13%	16.973	-66,23%	-54,33%
LUCRO BRUTO	14.087	56,58%	4.964	19,37%	183,78%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(16.591)	-66,64%	16.403	-64,01%	1,15%
(-) Despesas Financeiras	(2.445)	-9,82%	(1.848)	-7,21%	32,31%
(+) Receitas Financeiras	2.959	11,88%	4.248	16,58%	-30,34%
(-) Depreciações	(695)	-2,79%	(692)	-2,70%	0,43%
(+) Equivalência Patrimonial	2.494	10,02%	4.245	16,56%	-41,25%
(+) Outras Receitas	284	1,14%	213	0,83%	33,33%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	93	0,37%	(5.273)	-20,58%	101,76%
Receitas (Despesas) não Operacionais	3.359	13,49%	9.211	35,94%	-63,53%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	3.452	13,87%	3.938	15,37%	-12,34%
(-) Provisão Contribuição Social	(11)	-0,04%	-	0,00%	100,00%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	3.441	13,82%	3.938	15,37%	-12,62%
(-) Provisão Imposto de Renda	(25)	-0,10%	-	0,00%	100,00%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	3.416	13,72%	3.938	15,37%	-13,26%

Receita Operacional Líquida

Praticamente não houve variação na receita operacional líquida de 2007 para 2008.

Custos das Vendas e Serviços

A Companhia efetuou uma venda de estoque de produtos em poder de terceiros no ano de 2007, fato esse que fez com que a variação fosse negativa em 54,33% de 2007 em comparação a 2008.

Despesas Administrativas

A variação que teve de 2007 para 2008 em despesas administrativas foi pequena.

Despesas Financeiras

Esse aumento de 32,31%, passando de 1.848 mil em 2007 para 2.445 mil em 2008 nas despesas financeiras é devido ao aumento nas perdas com aplicação financeira.

Receitas Financeiras

Essa diminuição de 30,34%, passando de 4.248 mil em 2007 para 2.959 em 2008 é pela diminuição dos rendimentos em aplicação financeiras.

Outras Receitas

Percentualmente a variação foi relativa, mas em termos de valores não foi relevante.

Receitas Não Operacionais

Essa diminuição é pelo fato de em 2007 termos efetuado um crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil – 6ª Vara Federal-SP – Processo 00741077-8

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Lucro / Prejuízo**

Apesar da diminuição nos custos o fato explicado nas Receitas Não Operacionais, fez com que em 2007 comparando com 2008, o Lucro da companhia teve uma diminuição de 13,26%.

Item b) A receita é impactada diretamente por variações nos níveis de demanda, assim como os preços dos produtos, o aumento de receitas entre os exercícios de 2008 e 2009 são explicados em decorrência de alterações em volume de vendas e de preços dos produtos.

Item c) O desempenho financeiro e a receita bruta da Companhia pode ser afetada pela inflação, de modo geral parte desse aumento é repassado nos custos para nossos clientes por meio de aumento de preços.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional, constituição, aquisição ou alienação de participação societária ou eventos e operações não usuais na Companhia que pudessem impactar em nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

a) As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto pelos investimentos nas sociedades Controladas, os quais estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

b) A Companhia observou as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2010, não procedendo à retroação dos saldos do Balanço em 01 de janeiro de 2009, para fins de comparabilidade, tendo em vista já a adoção dos respectivos pronunciamentos no exercício anterior, com exceção do Imobilizado, cujos Bens Imóveis foram trazidos a valor justo (presente) no exercício.

c) As demonstrações financeiras encerrados em 31 de dezembro de 2008, 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010 foram auditadas pela Sacho Auditores Independentes, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, que emitiu relatório contendo parágrafos de ênfase conforme segue: i) O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado na rubrica contábil Outros Créditos nos Direitos Realizáveis a Longo Prazo, em 31 de dezembro de 2008, 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010, refere-se a Impostos a Recuperar, cuja realização depende de homologação dos pedidos de restituições via judicial, pelo Fisco. ii) O saldo apresentado na rubrica contábil Financiamentos BNDES em 31 de dezembro de 2008, 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010, encontra-se em questionamento judicial, em razão da discordância de valores. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas: A empresa tem procurado avaliar através de testes de recuperabilidade seus bens a valor de mercado, com intuito, principalmente de identificar eventuais desvalorizações frente ao valor registrado.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:****a) Apuração do Resultado:**

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Disponibilidades:

As aplicações em títulos e valores mobiliários, classificadas na categoria Disponível para Venda, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos, até as datas dos balanços, os quais são registrados no resultado do período e ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste registrado em conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e incorporado ao resultado do período em que ocorrer a efetiva realização.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço.

Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados a valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa;

d) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

e) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

g) Imobilizado e Intangível:

A fim de se obter o **valor justo (de mercado) de seus Bens Imóveis**, composto pelos terrenos e propriedades rurais, a Companhia reconheceu o valor venal dos mesmos, através dos demonstrativos do ITR – Imposto Territorial Rural de 2010, lançando uma variação (positiva) correspondente de R\$ 47.498 mil em contrapartida no Patrimônio Líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme Lei nº. 11.638/07.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

DESCRIÇÃO	2010		
	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR DE AVALIAÇÃO	VARIAÇÃO (POSITIVA)
Terrenos	2.204	17.652	15.448
Propriedades Rurais	3.846	35.896	32.050

Em relação aos Ativos Imobilizados das empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado, Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda., a administração das mesmas está elaborando programa voltado para testes de recuperabilidade (impairment), com o objetivo de identificar eventuais desvalorizações, tendo em vista a Lei. Nº. 11.638/07 e Deliberação CVM 639/10, que aprovou o CPC 01, ou ajustar os saldos dos bens a valor de mercado (justo), adotando o mesmo procedimento que a Aliperti (controladora).

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens, espelhando as taxas recomendadas pela Legislação Fiscal.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software e do ativo diferido referente as despesas pré-operacionais.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.

i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- Processos de natureza tributária:**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 65 (sessenta e cinco) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 59.602 mil. Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 38 (trinta e oito) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco possível e provável é de R\$ 2.046 mil em 31 de dezembro de 2010, para o qual foi constituída provisão somente para as contingências com risco de perda provável (1.800 mil), levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 36 (trinta e seis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no valor aproximado R\$ 3.841 mil, para o qual a Companhia provisionou R\$ 550 mil, referentes aos processos com risco provável de perda.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

j) **Patrimônio Líquido**

- **Capital Social**

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- **Direito das Ações**

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- **Ações em Tesouraria**

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

- Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 9.421 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 7.153 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

k) Instrumentos financeiros derivativos:

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a) Os Diretores acreditam que o grau de eficiência dos controle internos são suficientes para assegurar a precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras e que as eventuais falhas são irrelevantes e não geram riscos materiais, visto que, não houve ressalvas no parecer emitido pela Sacho Auditores Independentes, no que se refere a falhas nos controles internos.

b) No entendimento dos Diretores não são relevantes as recomendações contidas nos relatórios dos auditores independentes.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não houve oferta pública de distribuição de valores mobiliários

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não houve itens relevantes que deixaram de ser evidenciados nas demonstrações financeiras

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Todas as operações estão registradas nas demonstrações financeiras ou apresentadas em notas explicativas.